



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Maria da Penha Soares de Sousa

**EXPERIÊNCIAS NO “PROJETO DE REFORÇO ESCOLAR:
ALFABETIZANDO JUNTOS” NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO
FUNDAMENTAL CARLOS LEOCARPIO SOARES**

ALTAMIRA- PARÁ

2023



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Maria da Penha Soares de Sousa

**EXPERIÊNCIAS NO “PROJETO DE REFORÇO ESCOLAR:
ALFABETIZANDO JUNTOS” NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO
FUNDAMENTAL CARLOS LEOCARPIO SOARES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação, do *Campus* Universitário de Altamira, da Universidade Federal do Pará como requisito parcial para obtenção de grau de Licenciatura em Pedagogia.

Professor orientador: MSC. Marconde Ávila
Bandeira

ALTAMIRA- PARÁ

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

S676eSoares de Sousa, Maria da Penha.

Experiências no "Projeto de Reforço Escolar:
Alfabetizando Juntos" na Escola Municipal de Ensino
Fundamental Carlos Leocarpio Soares / Maria da Penha
Soares de Sousa. — 2023. 23 f. : il. color.

Orientador(a): Prof. Me. Marconde Ávila Bandeira
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -
Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de
Altamira, Faculdade de Educação, Altamira, 2023.

1. Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental. 2.

Alfabetização. 3. Escola Municipal de Altamira - Pará.
I. Título.

**EXPERIÊNCIAS NO “PROJETO DE REFORÇO ESCOLAR:
ALFABETIZANDO JUNTOS” NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO
FUNDAMENTAL CARLOS LEOCARPIO SOARES**

Elaborado por

MARIA DA PENHA SOARES
DE SOUSA

Como requisito para obtenção do grau de
Licenciada em Pedagogia

Apresentado em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. MSC. Marconde Ávila Bandeira (Orientador)

Prof^ª. Dr^ª. Léia Gonçalves de Freitas (Membro da Banca Examinadora)

Prof^ª. Esp. Emanoela Lima dos Santos (Membro Externo da Banca Examinadora)

Agradecimentos

Primeiramente a Deus, que me guiou durante essa caminhada, me dando forças e saúde para prosseguir durante esses quatro anos de vida acadêmica.

Ao meu primogênito Italo Marcelo Soares dos Santos, e a minha caçula Maria Helena Soares dos Santos, por serem os motivos de todo meu esforço.

Agradeço ao meu esposo Israel dos Santos Gomes, pela paciência que teve comigo durante esse tempo, por não me deixar desistir do Curso, por sempre está presente nos momentos mais difíceis.

A minha mãe Rachel Soares, por sempre me apoiar e me incentivar em todas as minhas decisões, minha sogra Maria Zélia Pereira dos Santos por ser o meu ponto de apoio, sou grata pela força que a senhora me dá para que eu possa realizar os meus estudos, minha amiga de infância Damarys Leal de Oliveira por sempre me incentivar nos meus estudos, pela amizade, por sempre me ajudar quando preciso.

Ao Mestre Marconde Ávila Bandeira, gratidão por todo ensinamento, paciência durante as orientações, agradeço por me apoiar na minha pesquisa. E não poderia deixar de agradecer às minhas amigas de curso, Amanda Aparecida Mendes, Rosely Machado Soares, Roseli Barros Nunes, Thaina Neves da Costa, Talita dos Santos Costa, obrigada por toda ajuda e pela amizade de vocês.

Agradeço a todos os professores da UFPA, Faculdade de Educação, *Campus* Universitário de Altamira, Universidade Federal do Pará, pois sem eles não estaria onde estou, agradeço por todo conhecimento e sabedoria adquirido durante esses quatro anos.

SUMÁRIO

<u>INTRODUÇÃO</u>	6
<u>EXPERIÊNCIA NA ATIVIDADE CURRICULAR DE ESTÁGIO</u>	10
<u>Regime de planejamento na instituição de ensino superior</u>	11
<u>Regime de ambientação na instituição concedente</u>	11
<u>Regime de planejamento na instituição concedente</u>	12
<u>Regime de regência com intervenção pedagógica no “Projeto de Reforço Escolar: Alfabetizando Juntos”</u>	14
<u>CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	24
<u>REFERÊNCIAS</u>	26
APENDICE 1....Ata de defesa de trabalho de conclusão de curso	32
APENDICE 2....Termo de consentimento da escola	33
APENDICE 3....Declaração de autoria.....	34
APENDICE 4....Informações sobre a obra.....	35
APENDICE 5 ...Trabalho de conclusão de curso (TCC). Pedagogia versão final.....	36

**EXPERIÊNCIAS NO “PROJETO DE REFORÇO ESCOLAR:
ALFABETIZANDO JUNTOS” NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO
FUNDAMENTAL CARLOS LEOCARPIO SOARES**

MARIA DA PENHA SOARES DE SOUSA

Acadêmica do Curso de Pedagogia (2019)

Faculdade de Educação - Campus Universitário de Altamira- Universidade Federal do
Pará - Email: soaresmaria02469@gmail.com

RESUMO: Este estudo tem como finalidade a apresentação da experiência vivenciada no Estágio Supervisionado de Ensino Fundamental nos anos iniciais no “Projeto de Reforço Escolar: Alfabetizando juntos”(ALTAMIRA, 2022a), com o objetivo de refletir sobre a experiência na alfabetização de alunos dos anos iniciais do ensino Fundamental. A abordagem metodológica, foi qualitativa, na modalidade de pesquisa de campo, teve como local a Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlos Leocarpio Soares, localizada em um bairro periférico no município de Altamira – Pará que apontou os resultados: com a quantidade expressiva de alunos com dificuldades na aprendizagem, houve a necessidade de um projeto de recuperação, para contribuição no processo de ensino e aprendizagem dos alunos do 3º, 4º, e 5º ano.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental; Alfabetização; Escola Municipal de Altamira - Pará.

Abstract: Keywords: This study aims to present the experience lived in the Supervised Internship of Elementary Education in the early years in the "School Reinforcement Project: Literacy Together" (ALTAMIRA, 2022a), with the aim of reflecting on the experience in literacy of students in the early years of elementary school. The methodological approach, was qualitative, in the form of field research, had as its location the Municipal School of Elementary Education Carlos Leocarpio Soares, located in a peripheral neighborhood in the municipality of Altamira - Pará that pointed out the results: with the amount significant number of students with learning difficulties, there was a need for a recovery project, to contribute to the teaching and learning process of 3rd, 4th and 5th grade students.

Keywords: Supervised Internship in Elementary School; Literacy; Municipal School of Altamira - Pará. Supervised Internship; Elementary School; Literacy; Municipal School; Altamira - Pará.

INTRODUÇÃO

Este estudo aborda as experiências realizadas no “Projeto de Reforço Escolar: Alfabetizando juntos”(ALTAMIRA, 2022a), que visou a recuperação da alfabetização de alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, a partir do entendimento de Tuão e Deorce (2021, p. 07), para quem a alfabetização é um “[...] processo de aprendizagem da língua escrita é diferente da linguagem oral (leitura) e tem diversos componentes de composição que formam seu conceito e mostram sua abrangência”.

Essa demarcação conceitual foi importante porque permitiu à autora compreender de maneira mais pontual as vivências escolares das crianças ingressantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental, da EMEF Carlos Leocarpio Soares, após o retorno de dois anos de aulas remotas, devido ao contexto pandêmico da COVID-19.

A consequência foi um atraso na alfabetização, com base no contexto social do Ensino Remoto Emergencial em que as escolas "aprovaram" os alunos para o ano subsequente para não ocorrer um retardo na escolarização. Isso gerou dificuldades na aprendizagem considerando que com a aprovação automática a criança passava por um ano desapropriado para as suas necessidades educacionais.

Em Altamira – PA, essa orientação se deu porque meio da Resolução n°. 650 de 10 de dezembro de 2020, Art. de5°:

Todos os alunos do 1° ao 8° ano do Ensino Fundamental e da 1° a 3° etapa da EJA, regularmente matriculados, serão **APROVADOS**, com déficit da carga horária e dos direitos de aprendizagem não consolidado no ano letivo de 2020, considerando as avaliações realizadas pelos professores e as atividades desenvolvidas no período de **aulas presenciais e não presenciais**, sendo que nenhum aluno poderá ser prejudicado em sua trajetória escolar (ALTAMIRA, 2020, p. 4).

Diante deste contexto social da Pandemia da COVID-19, o retorno das aulas presenciais trouxe consigo consequências educacionais no processo de aprendizagem das crianças, resultando em um número expressivo de crianças não alfabetizadas. Em razão disso, a escola desenvolveu o “Projeto de Reforço Escolar: Alfabetizando Juntos” (ALTAMIRA, 2022a) em parceria com a Coordenação de Estágio da Faculdade de Educação, *Campus* Universitário de Altamira, Universidade Federal do Pará. Essa mediação Universidade-escola campo, segundo Pimenta (2019, p. 30):

[...] possibilita, ainda, a formação contínua dos docentes que nela atuam. Mediação que supõe troca de diálogo crítico de conhecimentos e de experiências, estudos, análises, reflexões, compreensão da complexidade da educação escolar [...].

Uma parceria de importância para os discentes da universidade e para os que fazem parte do ambiente escolar, porque por meio dessa parceria foi possível ter uma visão ampla do espaço escolar e da própria formação dos futuros docentes.

As atividades presenciais educacionais tiveram o retorno em 2021 a partir do dia 13 de setembro, com orientações e recomendações sobre a prevenção da Covid-19 para os alunos e professores. Com base no Plano de retorno às aulas presenciais da rede pública Municipal de Ensino de 2021.

O atendimento presencial será realizado com 50% dos alunos de cada turma, distribuídos em dois grupos (Grupo A e Grupo B). Estes serão atendidos de forma escalonada, uma semana presencial e outra semana com estudo dirigido. Organizando o tempo de aprendizagem, considerando a necessidade de manutenção de atividades remotas intercaladas com atividades presenciais (ALTAMIRA, 2021, p.16).

Através do acompanhamento presencial no espaço escolar, com o retorno das aulas presenciais com 100% dos alunos no início do ano de 2022, foi possível perceber que algumas crianças do 3º ao 5º ano não tinham o conhecimento do alfabeto, ou números; apesar de escrever o próprio nome, não sabia identificar as letras (vogal ou consoante).

Com base nas crianças que copiam perfeitamente, mas não sabem fazer a leitura do que está sendo escrito, Ferreiro (1995, p. 32) afirma que:

A análise detalhada de algumas de muitas crianças que são “copistas” experientes, mas que não compreendem o modo de construção do que se copiam é o melhor recurso para problematizar a origem desta confusão entre escrever e desenhar letras.

Neste sentido, as crianças foram sendo observadas e selecionadas. O primeiro critério para a seleção foi observar a desenvoltura da leitura e da escrita. Assim, durante a atividade na lousa, íamos identificando as que copiavam corretamente e liam, e àquelas que desenhavam mais não sabiam ler. Após, foi realizado um diagnóstico por meio de observações e atividades que envolviam leitura e escrita. O Resultado foi um excessivo número de alunos com dificuldade em aprender.

Focados nesse diagnóstico foi tabulado um quantitativo de aproximadamente, 26 alunos somente no turno da tarde, com necessidades de recuperar o Ensino e a Aprendizagem, sendo eles: dez alunos do 3º ano, dez do 4º ano, e seis do 5º ano, com a faixa etária de oito a dez anos de idade, das turmas do 303, 402 e 502 do ensino

fundamental dos anos iniciais, com essa quantidade de crianças, as aulas de reforço foram divididas em dois momentos: primeiramente, a aula começou o trabalho com os alunos do 3º ano, que são os alunos menores e, no segundo o trabalho foi realizado com os alunos do 4º e 5º ano. A durabilidade da aula foi de uma hora com cada turma, duas vezes na semana, nos dias de terça-feira e quinta-feira.

Após a avaliação diagnóstica, tivemos acesso ao projeto “Reforço Escolar: Alfabetizando juntos”(ALTAMIRA, 2022a), com o propósito de acompanhar o ritmo individual do aluno, pois sabemos que cada criança tem o seu próprio ritmo de aprender, umas têm mais habilidades de aprendizagem, outras são mais lentas no processo educacional, assim, como o aluno pode ser excelente em uma disciplina, e ser regular em outra.

Deve ser pensado em diversas possibilidades para que o projeto não se torne um desafio para a criança, com isso, a escola buscou identificação de quais as causas e o porquê que aquela criança não estava conseguindo obter aproveitamento das aulas, tendo como objetivo geral do projeto “ a construção do conhecimento e amenizar as dificuldades de aprendizagem encontradas nas turmas do 3º ao 5º ano do ensino fundamental” (ALTAMIRA, 2022a, p. 1).

Este estudo é originário da atividade curricular de Estágio Supervisionado de Ensino Fundamental nos anos iniciais, turma 2019 matutina, Curso de Licenciatura em Pedagogia, Faculdade de Educação, *Campus* Universitário de Altamira, Universidade Federal do Pará, realizado no período de 20 de setembro a 03 de outubro de 2022. E, nesta perspectiva, se percebeu a relevância da parceria para a continuidade do projeto de “Reforço Escolar: Alfabetizando Juntos” (ALTAMIRA, 2022a), o qual estendeu-se até 06 de dezembro de 2022.

Para Pimenta (2012, p. 30), o estágio é uma qualificação na formação de futuros professores,

Enquanto eixo articulador do currículo dos cursos de licenciatura expressa em sua natureza como campo de conhecimentos, a possibilidade de se manter todas as atividades teóricas e práticas dos cursos em permanente conexão com a práxis educativa das escolas públicas em seus contextos histórico-sociais.

Por meio da prática no ambiente escolar foi possível ponderar a realidade do professor com uma versão diferente da teoria. Contudo, de acordo com o Regulamento Acadêmico: Estágios Supervisionados, no fluxograma de 2010 o estágio tem a carga

horária de 360 (trezentas e sessenta) horas, distribuída em 60 (sessenta) horas para cada modalidade, as quais são: a Educação Infantil; a Educação de Jovens e Adultos; os Ambientes não escolares; o Ensino Fundamental; a Educação Especial e; a Gestão e Coordenação escolar (ALTAMIRA, 2019).

Sobretudo, destacamos a experiência nas 60 (sessenta) horas do Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental nos anos iniciais, onde começa uma nova fase para as crianças de 6 a 10 (seis a dez) anos de idade, a descoberta de novas aprendizagens, a alfabetização, habilidades sociais, cognitivas e motoras. O foco principal nessa etapa é fazer com que os alunos aprendam a ler e a escrever, trabalhando também o lúdico no espaço escolar para que seja desenvolvido o prazer pelo conhecimento.

Uma das preocupações dos professores é superar as diferenças de aprendizagem dos alunos, com isso, a problemática deste estudo parte da seguinte questão: Quais as ações experienciais no “Projeto de reforço Escolar: Alfabetizando juntos” (ALTAMIRA, 2022a) da Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlos Leocarpio Soares?

Desta forma, o objetivo central foi refletir sobre a experiência do estágio supervisionado quanto à alfabetização de alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, no âmbito do “Projeto de Reforço Escolar: Alfabetizando Juntos” (ALTAMIRA, 2022a).

Como objetivos específicos:

- Identificar os métodos de ensino aprendizagem;
- Evidenciar as concepções e práticas na alfabetização;
- Analisar a vivência no projeto de “Reforço Escolar: Alfabetizando Juntos” (ALTAMIRA, 2022);

Seguindo as orientações do Regulamento de Estágio da FAE/UFPA, Campus Universitário de Altamira, esse estágio se estruturou em quatro passos:

1) Planejamento na Instituição de Ensino Superior na Faculdade de Educação, *Campus* Universitário de Altamira, Universidade Federal do Pará, que visou o “(planejamento, avaliação e orientação do relato de experiência)” (ALTAMIRA, 2019, p. 4); 2). Ambientação na Instituição concedente que “consiste na observação da estrutura física e material do campo de estágio” ALTAMIRA, 2019, p. 4); 3). Planejamento na Instituição concedente, “elaboração do Planejamento de Ensino, acompanhado pelo docente da instituição (supervisor) e professor orientador (UFPA)” (ALTAMIRA, 2019, p. 4) e; 4) e a Regência com intervenção pedagógica no “Projeto de Reforço Escolar:

Alfabetizando Juntos" (ALTAMIRA, 2022a) que visou na recuperação de alunos com dificuldades na alfabetização.

A instituição concedente para atividade curricular de Estágio Supervisionado foi a Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlos Leocarpio Soares pertencente ao Sistema Municipal de Ensino de Altamira, Estado do Pará, localizada em um bairro periférico, que conforme Altamira (2022b, p. 08), “a clientela é constituída de crianças migradas de outros municípios da região proveniente de famílias de baixa renda e classe média que vivem do emprego ou do subemprego”. Participaram da pesquisa 26 alunos/as com dificuldades no processo de ensino e aprendizagem, como também professoras/es, coordenação pedagógica e direção escolar.

Para as análises dos dados, optamos por uma abordagem qualitativa, que segundo Minayo (2016, p. 20) “Ela se ocupa dentro das ciências sociais, com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e atitudes. Esse conjunto de fenômenos humanos é entendido aqui como parte da realidade social”. A modalidade foi a pesquisa de campo, pois “[...] permite a aproximação do pesquisador da realidade sobre a qual formulou uma pergunta, e também visa a estabelecer uma interação com os diferentes ‘atores’ (2016, p. 56).

O instrumento metodológico utilizado durante a pesquisa, foram anotações no diário de bordo, conforme Minayo (2016, p. 65) “O principal instrumento de trabalho de observação é o chamado diário de campo, que nada mais é que um caderninho, uma caderneta, ou um arquivo eletrônico no qual escrevemos todas as informações que não fazem parte do material formal”.

EXPERIÊNCIA NA ATIVIDADE CURRICULAR DE ESTÁGIO

Nesta seção, discorreremos sobre os resultados, análises e discussões das experiências na atividade curricular de Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental nos anos iniciais. Os dados foram coletados durante a imersão na escola-campo EMEF Carlos Leocarpio Soares, pois entendemos que o estágio nos proporcionou a oportunidade de praticar a teoria estudada durante os quatro anos de curso. De acordo com Pimenta (2012, p. 110) “a prática dá origem a novas finalidades para o ser humano, pois engendra novas ideias, que farão o homem ver, conhecer o mundo de maneira mais extensa, aprofundada e exata”.

A sensação de estar dentro de uma sala de aula, com crianças com dificuldades na aprendizagem, foi de insegurança, apesar de todo embasamento teórico e metodológico proporcionado pela academia nesses anos de formação inicial. Através do estágio surgiu o interesse pelo projeto de alfabetização, como também a preocupação e a responsabilidade de como poderia contribuir para alfabetizar uma criança – um caminho que é longo, lento e que precisa ter tempo para ser construído. Com essa experiência de participar do processo de ensino e aprendizagem de uma criança, desenvolvemos nosso estágio com 26 alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, a atividade curricular obrigatória no Curso de Licenciatura em Pedagogia, cujas experiências foram discutidas nas subseções: Regime de Planejamento na instituição de Ensino Superior; Regime de Ambientação na instituição concedente; Regime de planejamento na instituição concedente e; Regime de Regência com intervenção Pedagógica no projeto de “Reforço Escolar: Alfabetizando Juntos” (ALTAMIRA, 2022a).

Regime de planejamento na instituição de ensino superior

O Planejamento em sala de aula no Bloco de Pedagogia, no prédio multidisciplinar, na Faculdade de Educação, no *Campus II*, na Universidade Federal do Pará, foi o primeiro passo para a realização do estágio, e aconteceu com orientações para entrada em campo sobre a ambientação, que os discentes da turma 2019 teriam que fazer nas instituições concedentes, com acompanhamento de dois docentes para orientações da Atividade Curricular de Estágio.

Nesse momento, tivemos acesso ao plano de curso da Atividade Curricular, com apresentação da ementa e a socialização do que poderia ser mudado, pois o encontro entre os docentes e discentes foi para organizar e fazer a lotação nas quatro escolas públicas municipais disponíveis para receber os estagiários. Dessa forma, se realizou em dois momentos: 1) divisão de grupos de sete a oito pessoas por escolas, entre os turnos matutino e vespertino, houve a divisão de quem teria disponibilidade para o turno da manhã ou tarde e; 2) houveram as explicações sobre os projetos que as escolas estavam aplicando, para a recuperação de alunos na alfabetização. Para a finalização desta atividade, realizamos a socialização na instituição superior sobre as experiências.

Regime de ambientação na instituição concedente

O objetivo da ambientação foi conhecer o ambiente educacional, juntamente com os orientadores do estágio que acompanhou o grupo composto por sete alunos universitários. Durante uma reunião com a diretora da escola, tivemos acesso ao “Projeto de Reforço Escolar: Alfabetizando juntos” (ALTAMIRA, 2022a), que já estava sendo desenvolvido pelos estagiários do Curso de Licenciatura em de Pedagogia/2018 noturno da Faculdade de Educação – FAE. Tendo sua continuidade com nossa imersão na escola, sendo os alunos da escola – participantes do projeto, atendidos individualmente.

Na ambientação percebe-se que a estrutura física da escola é adequada para os alunos, contendo:

08 salas de aulas; 01 sala de leitura; 01 sala de informática; 01 secretaria; 01 diretoria; 01 sala pedagógica; 01 sala do AEE; 01 sala dos professores; 01 cozinha; 01 depósito de merenda; 02 banheiros adaptados sendo masculino e feminino; 03 banheiros para os servidores; 04 banheiros feminino/ masculino; 01 quadra esportiva, 01 depósito para material (ALTAMIRA, 2022b, p. 18b).

Na sala de reforço estão disponíveis todos os materiais pedagógicos necessários para o pedagogo ensinar o aluno, como: atividades diversificadas impressas; jogos (matemática, formação de palavras, dominó, alfabeto móvel, cruza-letras, caça – rimas), cadernos de caligrafia, livros didáticos; livros infantis; alfabeto na parede; quadro branco e cadeiras adequadas para os alunos. É um ambiente apropriado para receber crianças que carecem de recuperação.

No projeto de reforço no turno da tarde, encontra-se 26 alunos matriculados, sendo dez alunos do 3º ano, dez do 4º ano, e seis do 5º ano, com a faixa etária de oito a dez anos de idade, das turmas do 303, 402 e 502 do ensino fundamental dos anos iniciais, com essa quantidade de crianças, as aulas de reforço são divididas em dois momentos: primeiramente a aula começa com os alunos do 3º ano, que são os alunos menores e, no segundo é com os alunos do 4º e 5º ano, a durabilidade da aula é de uma hora com cada turma, duas vezes na semana, nos dias de terça-feira e quinta-feira.

Regime de planejamento na instituição concedente

As atividades de planejamento junto à instituição concedente, foi acompanhada pela direção da escola. Houve o planejamento, com os dias e horários de cada aula, em que as atividades tinham que ser estudadas pelas turmas que tinham mais dificuldade e,

que precisavam de um olhar mais específico, com todo cuidado na preparação para partir para a execução do plano.

Realizou a apresentação do cronograma do projeto que seria desenvolvido durante o tempo em que ficaríamos na escola, em que estava marcado os meses e os dias, e as ações a serem realizadas. Segundo o cronograma, o projeto teve início em agosto, porém o estágio se deu a partir do final de setembro, dessa forma houve alterações no cronograma. As mudanças foram realizadas pelas estagiárias na escola, com a finalidade de acompanhar as demandas do projeto, como mostra o quadro 1, alterado. Nesse quadro, percebemos a ação de diagnóstico de nível alfabético marcado para os meses de setembro e outubro, portanto, como o estágio ocorreu no final de setembro, não seria possível realizar o diagnóstico de todos os alunos, requerendo assim trabalharmos também durante algumas semanas do mês de outubro de 2022.

O nível silábico com o uso de jogos, também foi marcado em dois meses, outubro e novembro, tempo considerado importante para a equipe, isso porque pensamos ser o uso de jogos educativos excelente ferramenta para auxiliar na alfabetização principalmente nos anos iniciais do ensino fundamental menor, complementando com o nível alfabético, leitura oral e interpretação oral e produção de texto; todos estudados no mês de novembro e dezembro, por fim, a avaliação no mês de dezembro.

Quadro 1

Cronograma modificado do “Projeto Reforço Escolar: Alfabetizando Juntos”

AÇÕES Dias da semana	SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
	Terça	Quinta	Terça	Quinta	Terça	Quinta	Terça	Quinta
Diagnóstico de nível alfabético por meio de atividades avaliativas e leitura.	X	X	X	X				
Nível silábico: uso de jogos cruza- letras, caça rimas, dados sonoros, cruzadas.			X	X	X	X		
Nível alfabético: leitura oral, interpretação oral e escrita, análise de palavras.					X	X		X
Produção textual					X	X		X
Avaliação e Culminância do projeto							X	

Fonte: Autora, 2022.

Na modificação do cronograma, as ações permaneceram na mesma ordem em que estava no projeto, começamos com o mês de setembro, onde estávamos em período de Estágio Supervisionado, e demos continuidade com os meses de outubro, novembro e

dezembro como voluntária no “Projeto de Reforço Escolar: Alfabetizando Juntos” (ALTAMIRA, 2022a).

Regime de regência com intervenção pedagógica no “Projeto de Reforço Escolar: Alfabetizando Juntos”

Essa fase do estágio aconteceu a partir do dia 22 de setembro de 2022 até os meses de dezembro do mesmo ano. A primeira turma atendida no projeto foi o 3º ano, com a dinâmica do balão, onde cantando a música “ciranda, cirandinha” escolhida pelas crianças, passava o balão cheio entre elas, quando a música parava, quem estava com o balão na mão, se apresentava, falava o nome, idade, o que mais gostava da escola, o que gostava de fazer fora do ambiente escolar, se sabia ler ou escrever, se gostava de estudar.

O objetivo da dinâmica foi proporcionar um momento relaxante, e deixando-os confortáveis para participar das atividades, e também para que as estagiárias pudessem conhecer o perfil dos alunos. Em seguida, foi possível realizar a leitura oral do alfabeto em conjunto, e também individual, cada um falava uma letra de acordo com a sequência.

Durante a atividade observamos que as crianças não conheciam as letras, mas memorizavam de acordo como era falado, quando era a leitura em sequência os alunos conseguiam realizá-la, ao contrário, elas não conseguiam identificar, tampouco realizar a leitura.

A segunda turma atendida foram os alunos do 4º e 5º ano, teve início com o processo de apresentação individual de cada criança, a leitura oral do alfabeto, ditado, e atividade impressa. Nesse grupo de alunos, também foi observado que algumas crianças se sentiam envergonhadas em responder as perguntas; alguns não queriam fazer as atividades, pois, diziam que não conseguia, ou não sabia, também foi notado a memorização da sequência alfabética através dos objetos, dos animais, e frutas, ou seja, para que soubesse qual letra era aquela, usava-se o nome de algo, como exemplo: essa é a letra do gato, girafa, galinha, goiaba (Ga, Ge, Gi, Go, Gu, Gão).

Com isso, era falado o nome corretamente da consoante. Das dezesseis crianças atendidas nesta turma, identificamos três crianças com dificuldades na escrita do ditado com as sílabas complexas das palavras desafio: dragão, gravata, cravo. Duas crianças escreveram (dargão, garvata, carvo), um dos alunos escreveu somente a primeira palavra que foi dragão (dagao).

Segundo Tuão e Deorce (2021, p. 13),

As sílabas complexas são caracterizadas por encontros consonantais, como por exemplo: FR; RR; CH; NH; BR, ou possuírem duas consoantes e uma vogal: BRE; DRA; GRE; PLA, VLA, entre outras. Nesse contexto, alguns alunos se deparam com dificuldades na transcrição alfabética.

Com essa visão individual de cada criança proporcionada pela avaliação diagnóstica realizada pelas professoras regentes, vislumbramos a urgência da recuperação na aprendizagem desses alunos.

Ressaltamos aqui a importância de um olhar mais direto para as necessidades dos alunos do 3º ano que estão passando por processo de alfabetização, e também para os do 5º ano, que a partir do próximo ano passarão para o ensino fundamental II do 6º ao 9º (sexto ao nono) ano. De acordo com a Lei N.º 13.005, de 25 de junho de 2014, meta 5, todos os alunos devem estar alfabetizados “no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental” (BRASIL, 2014).

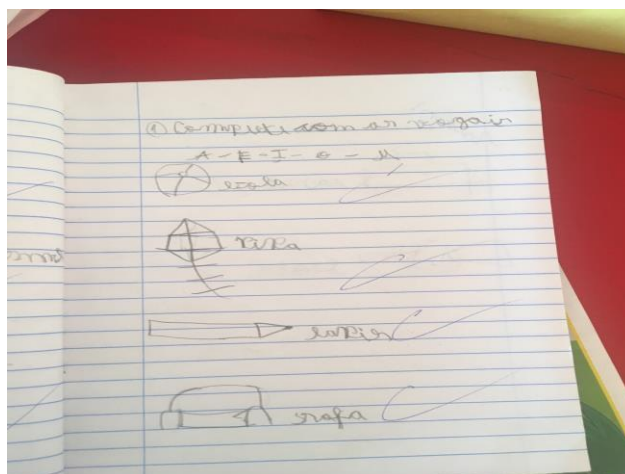
No encontro com os alunos do 3º e 4º ano, onde foi estudado: as vogais; a identificação do alfabeto; leitura oral e formação de encontros vocálicos. Buscando trabalhar passo a passo para alfabetização, fazendo com que não memorizassem as letras, mas que consigam aprender e compreender os códigos da escrita.

Segundo Ferreira (1995, p.14), “ao concebermos a escrita como um código de transcrição que converte as unidades sonoras em unidades gráficas, coloca-se em primeiro plano a discriminação perceptiva nas modalidades envolvidas (visual e auditiva)”. Por isso, faz-se necessário a aprendizagem desde o início, com ou sem auxílio de jogos.

Algumas crianças, quando trabalhamos as vogais no quadro, disseram “tia, já sabemos isso daí”, então, para saber se realmente haviam aprendido ou memorizado, colocamos na lousa algumas letras fora de sequência, chamando-os até a lousa para saber se o aluno compreendia que consoante ou vogal era aquela.

Com essa estratégia de ensino, percebemos que havia quatro alunos com dificuldade de identificar o nome da vogal, como observado na Figura 1, o segundo passo dessa atividade, foi completar com as vogais as palavras que estavam na lousa:

Figura 1
Atividade completa com as vogais



Fonte: Autora, 2022.

Essa atividade tinha como comando completar as palavras com as vogais. Para a realização dessa atividade trabalhamos as sílabas de cada palavra; eles olhavam o desenho e diziam qual era o nome, então para que soubessem como se escrevia o nome das figuras usávamos a consoante com as vogais até encontrar o som correto, exemplo o nome bola (Ba- Be- Bi- Bo- Bu), (La- Le- Li – Lo -Lu), até chegar ao resultado que seria o ‘B’ com ‘O’- BO, ‘L’ com ‘A’- LA, que formaria a palavra BOLA. O método utilizado nesta atividade foi o silabário, nesse momento, essencial para a alfabetização. Por ele ensinamos as sílabas aos alunos.

Segundo Frade (2007 p. 24),

Uma vez que o acesso direto à sílaba e não ao fonema, pode ajudar a concretizar mais rapidamente a relação de segmento da fala com segmentos da escrita. Nele a principal unidade a ser analisada pelos alunos é a sílaba.(Frade, 2007, p. 24).

Diante ao acompanhamento com os alunos, através dos diagnósticos realizados por meios de atividades passadas no projeto, foi constatado que havia oito alunos crianças com dificuldade no nível alfabético, com isso o foco de algumas aulas realizadas nos dias 04, 06, 13, 18 de outubro, com as turmas do 3º, 4º, 5º ano foi a revisão do alfabeto, e a formação de sílabas, explicando para os alunos como é a formação de uma sílaba, que era através da união de uma consoante com uma vogal.

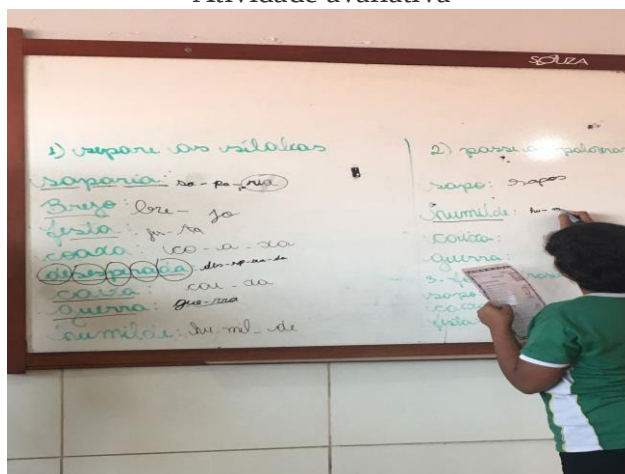
As atividades foram de acordo com o ano educacional de cada aluno, os do 3º tiveram como revisão a leitura e escrita do alfabeto; os alunos do 4º ano foi trabalhado sobre a formação de sílabas; e os alunos do 5º ano estudaram sobre as formações de frases com as sílabas. Buscamos suporte teórico no método sintético, porque naquele momento

ele respondeu mais às necessidades das crianças. Sobre esse tipo de método, Frade (2007, p.22) assevera:

Os métodos sintéticos seguem a marcha que vai das partes para o todo. Na história dos métodos sintéticos temos a eleição de princípios organizativos diferenciados que privilegiam a decoração de sinais gráficos e a correspondência fonográfica.

Esse método sintético inicia através da apresentação das letras, os nomes das letras, a formação de sílabas, e formação de frases com as sílabas. Buscamos nesse momento abordar de forma prática a materialização do método com os alunos como observamos na Figura 2, com uma atividade avaliativa para os alunos do 4º ano. Nesta atividade contém duas questões, a primeira é para separar as sílabas, no total de oito palavras, para serem divididas de acordo com a quantidade de aluno presente na aula. Na segunda questão, os alunos tinham que passar as palavras para o plural.

Figura 2
Atividade avaliativa



Fonte: Autora, 2022.

Essa atividade realizada com os alunos do 4º ano permitiu-nos avaliar se os alunos estavam compreendendo o assunto estudado no mês de outubro. Nessa aula estudamos o plural das palavras, durante a realização íamos informando aos alunos a necessidade de acrescentar à palavra existente a letra “S” para transformá-la em um sentido composto por mais de um elemento. Por isso, ela é considerada uma classe gramatical numerais que expressa as variáveis compostas por dois elementos em diante. Com a explicação, passamos para a correção na lousa.

Como estávamos utilizando a avaliação diagnóstica para levantamento do nível de leitura e escrita dos alunos, buscamos identificar no Projeto Político Pedagógico da escola como esse tipo de avaliação da aprendizagem era entendido pela escola, sendo nosso achado: “por se tratarem de uma verificação dos resultados de ações direcionadas

ao cumprimento de objetivos previamente planejados”. A avaliação de diagnóstico é “contínua e indispensável para o desenvolvimento do trabalho pedagógico” (ALTAMIRA, 2022, p. 41)

Nesse sentido, nos interessou saber se as atividades desenvolvidas no projeto de reforço escolar eram de alguma forma utilizadas como meio avaliativo. Após estudo do PPP, identificamos que “as atividades desenvolvidas no âmbito do projeto de reforço eram consideradas no ato avaliativo, tal como a leitura e produção textual”. Assim, optamos por utilizar uma atividade já impressa pela escola que contemplava as orientações do PPP. A atividade observada na Figura 3, realizada por alunos do 5º ano foi uma das utilizadas com critérios avaliativos.

Figura 3
Atividade de interpretação de texto



Fonte: Autora, 2022.

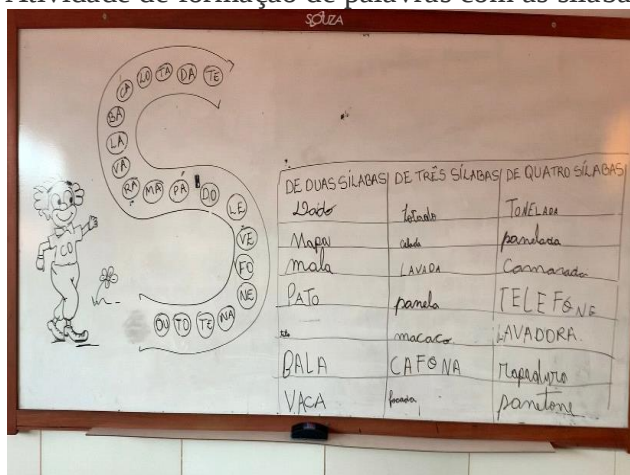
A atividade de interpretação do texto “O PALHAÇO” foi feita juntamente com os alunos do 5º ano, realizamos a leitura coletiva do texto e também foi pedido a leitura individual de cada aluno, estavam presentes três alunos e dividimos para que todos pudessem ler, por fim houve a leitura das perguntas e a correção das questões na lousa com os alunos. A partir dessa estratégia de ensino sentimos a necessidade de trazer mais atividades que pudessem trabalhar a leitura, para que os alunos desenvolvessem o hábito de ler. Nessas atividades foram desenvolvidos aspectos da avaliação diagnóstica, cujo objetivo foi identificar o nível de leitura dos alunos.

Na atividade estudada com as turmas do 3º e 4º ano, revisamos as atividades sobre as vogais; seis alunos ainda estavam com dificuldades, não conseguiram compreender quais eram as vogais, com isso foi realizado a revisão sobre as aulas anteriores. Diante a esse grau de dificuldade, durante as aulas de reforço as atividades para esses alunos passaram a ser diferenciada dos demais, enquanto uns aprendiam sobre as sílabas e sua

formação, e interpretação de texto, os que estavam com dificuldade estudavam as vogais, formação de palavras com as vogais, e a leitura do alfabeto.

Na Figura 4, temos uma atividade entregue impressa para os alunos do 4º e 5º ano, e teve como resultado a correção realizada na lousa com a proposta da participação de todos.

Figura 4
Atividade de formação de palavras com as sílabas



Fonte: Autora, 2022

Nessa atividade o objetivo era formar substantivos comuns, criar palavras com as sílabas que estavam dentro do caminho, formar palavras com duas, três e quatro sílabas, para que as crianças compreendessem quantas sílabas a palavra tinha, separavam e contavam às batendo com a mão, um exemplo a palavra dado (DA - DO), batia a mão duas vezes, então logo diziam que era duas sílabas, e assim continuou durante toda a atividade.

Descreve, Ferreiro (1995, p.27) que “o período silábico-alfabético marca a transição entre os esquemas prévios em via de serem abandonados e os esquemas futuros em vias de serem construídos”. Assim, propomos nessas atividades identificar as possibilidades de construção de novas palavras a partir das apresentadas aos alunos inicialmente, visando formas diferenciadas de ler e escrever substantivos simples.

Na figura 5 também apresentamos uma atividade com formação de palavras a partir do alfabeto móvel silábico, isso porque compreendemos que no processo de alfabetização é indispensável o uso do lúdico para ensinar. Quando a criança participa das atividades lúdicas sente-se mais confiante, desenvolvendo melhor a aprendizagem.

Figura 5
Atividade formando palavras



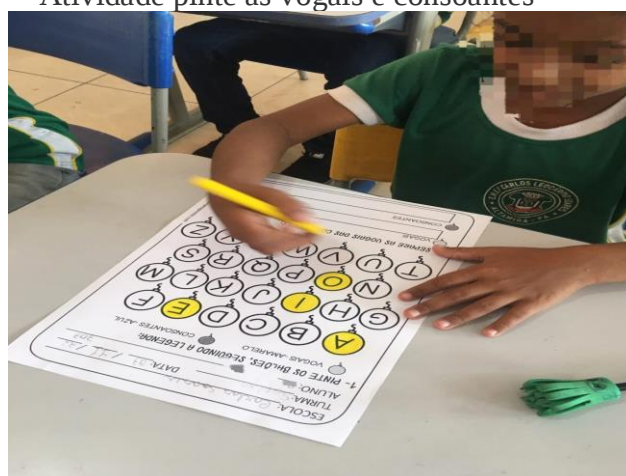
Fonte: Autora, 2022.

De acordo com Ferreira e Muniz (2020, p.329), “a ludicidade como recurso pedagógico para o processo de aprendizagem abre um leque de possibilidades de estratégia e métodos, proporcionando uma aprendizagem significativa”. Nesse entendimento, a figura 5, que evidencia uma atividade com formação de palavras foi realizada com a utilização do alfabeto móvel silábico, com isso os alunos formavam palavras com as letras que estavam espalhadas pelo chão, e copiavam no caderno as palavras criadas. Ao final da aula, cada aluno realizou a leitura das palavras. Através do uso do alfabeto móvel silábico, conseguimos realizar uma aula produtiva, com brincadeiras e desafios que fazíamos com as crianças, levando-as a formar e ditar as letras das palavras.

A figura 6, foi uma atividade complementar da figura 5, entregue somente para alguns alunos do 3º ano que estavam com mais dificuldades na formação e reconhecimento das vogais.

Figura 6

Atividade pinte as vogais e consoantes



Fonte: Autora, 2022.

Neste exercício as vogais eram pintadas de amarelo, e as consoantes de azul, embaixo havia dois quadrados, um para copiar as vogais, outro para copiar as consoantes. Com esse exercício, as crianças começaram a formar pequenas palavras com as letras que estavam espalhadas, a intenção das aulas foi incluir todos os alunos por meio de brincadeiras com o uso do alfabeto móvel silábico, uma forma divertida de aprender a formação de palavras.

Já na Figura 7, utilizamos a atividade com o objetivo de analisar o nível de leitura dos alunos do 5º ano, a metodologia escolhida para melhorar a habilidade no ensino e aprendizagem, foi através a interpretação de textos com fábulas, realizando um círculo na sala, para que todos pudessem participar. Durante todas as quintas-feiras, nos reunimos e escolhemos os textos base para as atividades e, utilizando o quadro, fazíamos a escrita de algumas questões sobre: qual o título da história? Qual é a moral da história? Após as leituras individuais, cada um apresentava as ideias que o texto transmitia.

Figura 7
Atividade roda de leitura



Fonte: Autora, 2022

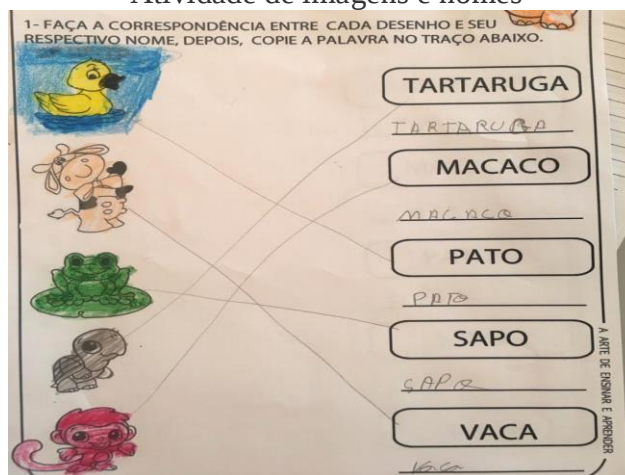
Como evidenciado, na figura 7 estávamos realizando a leitura dos textos produzidos pelos alunos do 5º ano, estavam presentes três alunos e um estagiário do Curso de Licenciatura em Pedagogia/2019. Para não ficar somente na leitura de textos, partimos para a ideia de os alunos realizar a escrita de um texto, e socializar com os colegas de turma, o texto tinha como tema “meu bairro”. Essa atividade surgiu com o intuito de conhecer sobre a realidade do aluno, de onde ele vem, como é a sua vida fora do ambiente escolar.

A produção da escrita, é uma aprendizagem fundamental, pois, através da escrita a criança consegue se expressar. De acordo com Ferreiro (1995, p. 16) “quando uma criança escreve tal como acredita que poderia ou deveria escrever certo conjunto de palavras, está

nos oferecendo um valiosíssimo documento que necessita ser interpretado para poder ser avaliado”.

Outra atividade proposta agora aos alunos do 3º e 4º ano, foi a correspondência entre desenho e nome, como evidenciado na figura 8:

Figura 8
Atividade de imagens e nomes



Fonte: Autora, 2022.

Essa atividade teve como comando fazer a correspondência entre cada desenho e seu respectivo nome, os alunos realizavam a leitura das palavras para identificar qual animal correspondia, após a realização dessa identificação os alunos copiavam a palavra no traço abaixo. Esse exercício teve um resultado que nos surpreendeu, pois com a preparação das aulas de revisão, uso de alfabeto móvel, os alunos conseguiram se desenvolver na leitura.

Com o avanço no desenvolvimento dos alunos do 3º e 4º ano nas aulas de reforço, algumas crianças começaram a realizar leituras de pequenos textos, querendo participar das correções de atividades no quadro. Com isso surgiu a necessidade de trabalhar a produção textual também com as turmas do 3º e 4º ano, assim, elaboramos uma ficha com as questões na qual seria o *template* dos textos, buscamos trabalhar com esses alunos textos relacionados a sua vivência.

No segundo horário com o 5º ano trabalhamos a elaboração de um fichamento de textos a partir da leitura de livros como fábulas, e contos infantis, antes da execução houve a explicação de como fazer um fichamento, e que tirassem dos textos partes importantes ou que chamasse atenção como leitores, orientandos sobre a importância de realizar as anotações durante a leitura para compreender o texto lido.

Na Figura 9, temos a correção da atividade de troca sílabas, com base no fichamento feito pelos alunos.

Figura 9
Atividade trocando as sílabas



Fonte: autora, 2022

Essa atividade tinha como comando a inversão silábica em que os alunos trocavam as sílabas de lugar e através dessa troca formava uma outra palavra, com a finalização da atividade os alunos realizavam as correções na lousa, sendo trabalhada com as duas turmas.

No mês de dezembro praticamos a leitura e interpretação oral de textos. Iniciamos com os alunos do 5º ano, abordamos sobre textos disponibilizados na sala de leitura da escola, para organizar a ordem da socialização dos textos houve o sorteio com os nomes dos alunos, com a sequência de apresentação organizada, a proposta era que os alunos fossem na frente e contasse para os colegas as ideias transmitidas e compreendida da leitura realizada. Segundo a autora Frade (2007, p. 34), “os alunos podem exercitar a compreensão e ter acesso ao significado ouvindo leitura de outros. O conhecimento do mundo material da cultura escrita ajuda a prever gêneros, saber como um texto chegou à sala de aula e porque chegou, ajuda a prever finalidades”.

Já com os alunos do 3º ano, como evidenciado na figura 10, a atividade escolhida para a interpretação de textos foi o “jogo educativo soletrando”, cujo objetivo foi juntar as partes da figura, completando o nome correspondente de cada figura, e de ensinar os alunos a soletrar as palavras e desenvolver a leitura. Em seguida, íamos realizando a interpretação textual. Esse jogo retrata uma história, com sequência lógica – início, meio e fim, além de registrar um acontecimento em um tempo e espaço determinado.

Figura 10
Atividade aprendendo com o lúdico



Fonte: Autora, 2022.

Com essa atividade lúdica, incentivamos os alunos a querer aprender, pois foi possível perceber que os alunos gostavam de desafios. Para Ferreira e Muniz (2020, p. 329),

[...] o lúdico utilizado como método, recurso ou estratégias de ensino, para uma educação eficaz e significativa, entra no contexto, como um facilitador entre o conteúdo e a aprendizagem significativa, levando o aluno de um estado passivo, que fica ali sentado apenas recebendo o conteúdo como um banco de dados, para um estado ativo, que está agindo, transformando, criando e recriando seu próprio conhecimento.

Com essa atividade realizamos a despedida com os alunos, através de brincadeiras, entrega de lembrancinhas, socializamos sobre a experiência que cada um teve durante o projeto; entregas das avaliações que os alunos realizaram durante todo o projeto e dos cadernos de caligrafia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o momento pandêmico da COVID-19, as aulas voltaram a ser presenciais, tanto nas escolas municipais, como nas instituições de ensino superior, com isso foi possível a realização presencial do Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental nos anos iniciais.

As escolas concedentes estavam com um projeto de alfabetização, para a recuperação de alunos com dificuldade na aprendizagem o “Projeto de Reforço Escolar: Alfabetizando Juntos” (ALTAMIRA, 2022a), sendo, portanto, desenvolvido pelos estagiários da FAE de Altamira. A regência no referido projeto nos permitiu refletir sobre a experiência vivenciada durante o Estágio Supervisionado, no tocante ao processo de alfabetização de crianças, bem como a importância do reforço escolar, e do ensino

aprendizagem através do amparo aos alunos e a contribuição para que eles obtivessem melhores desempenho escolar.

Em relação ao método adotado no projeto, optamos pela sintético – silabário que é muito usado, tendo o lúdico como referência. As práticas na alfabetização foram através da leitura oral, começamos com a identificação das vogais e alfabeto. Interpretação e produção de textos, partimos da formação de palavras com as vogais, sílabas, até conseguimos chegar a um ponto mais avançado; e o uso de jogos educativos que contribuíram para o aprimoramento do nível silábico. Nesse contexto problematizamos: Quais as ações experienciais no projeto de reforço escolar? Houve a preocupação se conseguiria alfabetizar uma criança, e quais os resultados que teria no final do projeto.

Dentre os 26 alunos obtive como ponto positivo o resultado no desenvolvimento da aprendizagem. 06 alunos do 3º ano, que não sabiam os nomes e a escrita do alfabeto, saíram do reforço realizando a produção de ditado, tendo o conhecimento das vogais, da escrita do próprio nome. No início das aulas de reforço através do diagnóstico com a escrita e a leitura do nome do aluno, percebemos que 13 entre os alunos do 3º, 4º, e 5º ano, desenhava seu nome, ou seja, eles tinham a noção que aquilo que estava escrito era o nome deles, mas se perguntasse qual letra que começava o nome, eles não conseguiam dizer qual era.

No 4º ano havia dez alunos matriculados, seis desses alunos não estavam conseguindo acompanhar os demais, então para que houvesse uma solução e para que essas crianças não ficassem prejudicadas ou excluídas, dividimos em dois grupos, uma estagiária trabalhava com os quatro alunos que estavam mais avançados, e a outra trabalhava com os seis alunos que apresentavam dificuldades. Com esse método conseguimos um avanço na recuperação desses alunos.

Com o 5º ano, consegui obter o avanço na leitura com cinco alunos. Teve um aluno que não alcançou o objetivo proposto de recuperação devido às faltas desse aluno nas aulas de reforço, com isso tornando como ponto negativo diante aos resultados que buscamos alcançar. A partir disso, sugerimos que o projeto de reforço escolar permaneça como um auxílio, incluindo também os alunos do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental anos iniciais. Por fim, em relação aos objetivos identificou -se:

Os métodos de ensino aprendizagem, foram através das avaliações com o uso dos métodos silabário, sintético, e o uso do lúdico, essa metodologia já era utilizada pelas professoras na escola concedente, com isso contribuiu para que as estagiárias conseguissem desenvolver as atividades com os alunos.

O sintético foi o primeiro passo a ser trabalhado com os alunos, onde buscamos apresentar as letras, para que os alunos pudessem saber o nome correspondente. O método silábico foi trabalhado com os alunos através do auxílio de jogos educativos, contribuindo assim para melhor aprendizagem do aluno.

As concepções e práticas na alfabetização dos alunos, ocorreram através de leituras oral, do alfabeto, das formações de sílabas, em todas as aulas buscamos incentivar a leitura em conjunto, e individual, através da leitura de fábulas os alunos começaram a escrita de textos relacionados ao cotidiano, a produção e interpretação textual, teve como objetivo conhecer e melhorar o nível do desenvolvimento da leitura desses alunos, através dessa metodologia conseguimos avançar no desenvolvimento da leitura e escrita dos alunos .

O projeto de reforço escolar, juntamente com o estágio supervisionado, proporcionou para os acadêmicos a experiência de atuar como professores, tendo uma visão sobre a realidade vivenciada na sala de aula, contribuindo para o autoconhecimento de futuros professores.

REFERÊNCIAS

ALTAMIRA. Regulamento Acadêmico: Estágio Supervisionado. **Curso de Licenciatura em Pedagogia**. Faculdade de Educação, Campus Universitário de Altamira, Universidade Federal do Pará, 2019.

ALTAMIRA. **Resolução N° 056 de 10 de dezembro de 2020**. Conselho Municipal de Educação de Altamira, Pará, 2020.

ALTAMIRA. **Plano de retorno às aulas presenciais da rede pública municipal de Ensino**. Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de saúde, Altamira-Pará, 2021.

ALTAMIRA. **Projeto de Reforço escolar: Alfabetizando Juntos**. Carlos Leocarpio Soares. Prefeitura Municipal de Altamira. Secretaria Municipal de Educação. Altamira, Pará, 2022a.

ALTAMIRA. **Projeto Político Pedagógico**. Escola Pública Municipal de Altamira. Secretaria Municipal de Educação. Altamira, Pará, 2022b.

BRASIL. **Lei N° 13.005 de 25 de junho de 2014**. Plano Nacional de Educação. Ministério da Educação. Brasília, DF, 2014.

FERREIRA, Maria Imaculada Conceição Veras; MUNIZ, Simaria de Sousa. A ludicidade como estratégia de apoio na aprendizagem dos alunos nos anos iniciais do Ensino Fundamental. **Revista humanidades e inovação**, v.7, N 8. 2020.

FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre alfabetização**/ Emília Ferreiro: Tradução Horácio Gonzales (et. al.). - 24. ed. atualizada- São Paulo: Cortez, 1995. - (Coleção Questões da Nossa Época; v.14).

FRADE, Isabel C. A. Da S. **Métodos de ensino e conteúdos da alfabetização: perspectiva históricas e desafios atuais Educação**. Revista do Centro de Educação, vol. 32, núm. 1, 2007, pp. 21-39 Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil.

Mauad, S., & Freitas, L. G. de. (2021). ENSINO REMOTO EMERGENCIAL E O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19.Revista de Estudos Em Educação E Diversidade - REED, 2(4), 1-27.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**/ Maria Cecília de Souza Minayo (org.) Suely Ferreira Deslandes; Romeu Gomes. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. (Série Manuais Acadêmicos).

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** Selma Garrido Pimenta. - 11. ed. - São Paulo: Cortez, 2012.

TUÃO, Alicia Real. DEORCE, Mariluza Sartori. **O caminho da alfabetização guia para ensinar e aprender as sílabas complexas em sala de aula**. Faculdade Vale do Cricaré, 2021.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

TERMO DE CONSENTIMENTO DA ESCOLA

Eu, Emanoela Lima dos Santos diretora da Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlos Leocarpio Soares, portaria Nº 345/2021, Rua das Dálias S/N, a qual é pertencente a Rede Municipal de Ensino de Altamira-Pará, dou consentimento a publicizar o nome desta instituição escolar em seu Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado "Experiências no Projeto de Reforço Escolar: Alfabetizando Juntos na Escola Carlos Leocarpio Soares" desenvolvido pela acadêmica pesquisadora Maria da Penha Soares de Sousa e permito que obtenha Fotografias, filmagem, gravação e informações desta instituição escolar para fins de pesquisa científica. Tenho conhecimento sobre a pesquisa e seus procedimentos metodológicos.

Autorizo que o material e informações obtidas possam ser publicados em aulas, seminários, congressos, palestras ou periódicos científicos. As informações como as fotografias ficarão sob a propriedade da pesquisadora pertinente ao estudo e, sob a guarda dos mesmos.

Altamira-Pará, 21 de setembro de 2022

Emanoela Lima dos Santos

Diretora da Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlos Leocarpio Soares

Maria da Penha Soares de Sousa

Acadêmica/Pesquisadora, Curso de Licenciatura em Pedagogia, Faculdade de
Educação,

Campus Universitário de Altamira, Universidade Federal do Pará

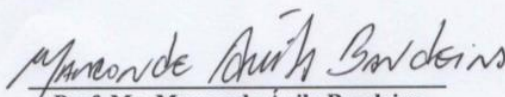


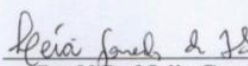
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

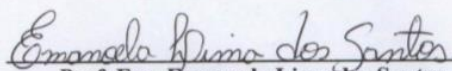
ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos dez dias do mês de março de 2023, às 08h00min, o(a) acadêmico(a) do Curso de Licenciatura em Pedagogia, MARIA DA PENHA SOARES DE SOUSA, Matrícula 201903040040 apresentou, na sala do PASESLAB do Campus Universitário de Altamira, a defesa de seu Trabalho de Conclusão de Curso - TCC intitulado **“EXPERIÊNCIAS NO “PROJETO DE REFORÇO ESCOLAR: ALFABETIZANDO JUNTOS” NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CARLOS LEOCARPIO SOARES**, orientado pelo(a) Prof. Me. Marconde Ávila Bandeira (UFPA). A banca foi constituída pelo(a) Prof.^a Dr.^a Léia Gonçalves de Freitas (UFPA) e Prof. Esp. Emanoela Lima dos Santos (SEMED/Altamira). A defesa ocorreu pela apresentação do(a) acadêmico(a), em seguida pelas considerações da banca e réplica do(a) acadêmico(a). Ao final da avaliação realizada pela banca o TCC foi APROVADO com o conceito EXCELENTE, com as seguintes observações: ATENDENDO AS CONSIDERAÇÕES DA BANCA AVALIADORA.

Nada mais tendo a acrescentar, foi lavrada esta ata, lida e aprovada pelos professores examinadores e que, depois de assinada, será dada a publicar.


Prof. Me. Marconde Ávila Bandeira
Orientador(a)


Prof.^a Dr.^a Léia Gonçalves de Freitas
Examinador(a)


Prof. Esp. Emanoela Lima dos Santos
Examinador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

TERMO DE CONSENTIMENTO DA ESCOLA

Eu, Emanoela Lima dos Santos, diretora da Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlos Leocarpio Soares, portaria Nº 345/2021, Rua das Dálias S/N, a qual é pertencente a Rede Municipal de Ensino de Altamira-Pará, dou consentimento a publicizar o nome desta instituição escolar em seu Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado **“Experiências no Projeto de Reforço Escolar: Alfabetizando Juntos na Escola Carlos Leocarpio Soares”** desenvolvido pela acadêmica pesquisadora Maria da Penha Soares de Sousa, e permito que obtenha Fotografias, filmagem, gravação e informações desta instituição escolar para fins de pesquisa científica. Tenho conhecimento sobre a pesquisa e seus procedimentos metodológicos.

Autorizo que o material e informações obtidas possam ser publicados em aulas, seminários, congressos, palestras ou periódicos científicos. As informações como as fotografias ficarão sob a propriedade da pesquisadora pertinente ao estudo e, sob a guarda dos mesmos.

Altamira-Pará, 21 de setembro de 2022

Emanoela Lima dos Santos

Emanoela Lima dos Santos

Diretora da Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlos Leocarpio Soares

Maria da Penha Soares de Sousa

Maria da Penha Soares de Sousa

Acadêmica/Pesquisadora, Curso de Licenciatura em Pedagogia, Faculdade de Educação,
Campus Universitário de Altamira, Universidade Federal do Pará



Ministério da Educação
Universidade Federal do Pará
Sistema de Bibliotecas

DECLARAÇÃO DE AUTORIA

Autora: Maria da Penha Soares de Sousa
CPF: 042.379.182-62 Matrícula: 201903040040
Telefone: (93)99152-4307 E-mail: soaresmaria124694@gmail.com
Curso: Pedagogia

Orientador: Marcondes Ávila Bandeira

Título: Experiências no "Projeto de Reforço Escolar: Alfabetizando juntos" na Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlos Leocápio Soares

Data da Defesa: 10 / 03 / 2023

Tipo do documento: (x) TCC () TCC² () Dissertação () Tese () Artigo Científico () Livro
() Capítulo de livro () Trabalho Apresentado em evento () Outro: _____

Declaro que, para os devidos fins, o presente trabalho é de minha autoria e que estou ciente:

- Dos Artigos 297 a 299 do Código Penal, Decreto-Lei n. 2.848 de 7 de dezembro de 1940;
- Da Lei n. 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que dispõe sobre os Direitos Autorais;
- Do Regimento Interno da Universidade Federal do Pará;
- Da Lei 12.527 de novembro de 2011, que trata da Lei de Acesso à Informação;
- Da utilização da licença pública internacional *Creative Commons 4.0*;
- Que plágio consiste na reprodução de obra alheia e submissão da mesma como trabalho próprio ou na inclusão, em trabalho próprio, de idéias, textos, tabelas ou ilustrações transcritos de obras de terceiros sem a devida e correta citação referencial.

Altamira - Pará
24/04/2023

Lugar e Data

Maria da Penha Soares de Sousa

Assinatura do(a) autor(a)

1. _____
2. _____
Tribunal de Contas do Estado do Pará
Tribunal de Contas do Estado do Pará

Ministério da Educação
Universidade Federal do Pará
Sistema de Bibliotecas

TERMO DE AUTORIZAÇÃO E DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO EXCLUSIVA PARA PUBLICAÇÃO
DIGITAL NO PORTAL INSTITUCIONAL DE ACESSO ABERTO DA UFPA



1. Tipo de documento: () TCC

2. Informações sobre a obra:

Título do documento: Experiências no "Projeto de Raliado Escolar: Alfabetizando Jovens" na Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlos Linsacurpa Soares

Autor: Maria da Penha Soares de Sousa

Orientador: Marcondes Ávila Bandeira

Data de defesa: 10 / 01 / 2023

Área do Conhecimento: Ciências Sociais

Área de Concentração: Educação e Aprendizagem

Linha de Pesquisa: Educação

3. Informação de disponibilização do documento:

Restrição para publicação: () Total* () Parcial* (x) Sem restrição

4. Permissões¹

Permite o uso comercial da obra? () Sim (x) Não

Permite modificações na obra? () Sim (x) Não

O documento está sujeito a patentes? () Sim (x) Não

5. T&D defendidas fora da instituição

É Tese ou Dissertação defendida fora da UTPA? () Sim (x) Não

Altamira - Pará

Local e Data

Maria da Penha Soares de Sousa

Assinatura do(a) autor(a)

¹ Autorizações de UTPA: www.utpa.br
² Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
³ Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
⁴ Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) - PEDAGOGIA
AUTORIZAÇÃO DE DEPÓSITO DA VERSÃO FINAL

Eu, Professor Orientador Marconde Ávila Bandeira, autorizo o depósito da **VERSÃO FINAL** do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, visto que os ajustes apontados pela banca foram realizados.

Aluna: Maria da Penha Soares de Sousa, Matrícula: 201903040040

Título do trabalho "Experiências no "Projeto de Reforço Escolar: Alfabetizando Juntos" na Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlos Leocarpio Soares"

Altamira- PA, 19 de abril de 2023.

Assinatura e carimbo do (a)
Professor (a) Orientador (a)

Marconde Ávila Bandeira
Pedagogo / Neuropsicopedagogo
Mestre em Educação